

**EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL EM
CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
ODS (3)**

Maria Laura Santos Cananéa Moreira
(Universidade de Taubaté)

Ingrid Borges Loyola (Universidade de Taubaté)

Prof. Dra. Fabiane Ferraz S. Fogaça

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), conforme descrito no DSM-5-TR, caracteriza-se por déficits persistentes na comunicação e na interação social, associados a padrões restritos e repetitivos de comportamento, impactando significativamente o desenvolvimento infantil. A crescente prevalência desse transtorno reforça a importância de investigar abordagens terapêuticas eficazes para minimizar os prejuízos e promover melhor qualidade de vida. Nesse contexto, a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) tem se mostrado uma alternativa promissora, visto que combina técnicas cognitivas e comportamentais adaptadas às necessidades específicas das crianças com TEA. O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da TCC aplicada a crianças autistas, destacando suas técnicas e benefícios. Trata-se de um estudo teórico, fundamentado em 39 artigos científicos, 17 livros e 6 monografias, todos em língua portuguesa, selecionados em bases como SciELO, PePSIC, Google Acadêmico e Portal de Periódicos CAPES, com foco em publicações atuais sobre a aplicação da TCC em crianças com TEA. Os resultados evidenciaram que a TCC contribui para a redução de sintomas ansiosos, melhora das habilidades de comunicação e interação social, além de favorecer o enfrentamento de dificuldades relacionadas à rigidez cognitiva. Estratégias comportamentais como os programas TEACCH e PECS mostraram-se eficazes, sobretudo em crianças pequenas, ao passo que recursos visuais, atividades lúdicas e a adaptação da linguagem facilitaram a compreensão de conceitos e o engajamento nas sessões. Além disso, o envolvimento da família foi identificado como fator essencial para a generalização das habilidades aprendidas e para a obtenção de resultados mais duradouros. A análise aponta que métodos estruturados e práticos da TCC favorecem a autonomia e o desenvolvimento infantil, mesmo diante da ausência de cura para o TEA. Conclui-se que a Terapia Cognitivo-Comportamental representa uma abordagem relevante e eficaz para crianças autistas, promovendo avanços nas dimensões cognitivas, sociais e emocionais. Todavia, observa-se a escassez de pesquisas nacionais que detalhem as técnicas utilizadas na prática clínica, o que evidencia a necessidade de novos estudos que ampliem a literatura disponível e ofereçam subsídios para profissionais da psicologia. Assim, este trabalho contribui para o campo da psicologia clínica infantil ao reunir e analisar evidências que confirmam a

efetividade da TCC, reforçando sua aplicabilidade no tratamento de crianças com TEA e a importância do suporte familiar no processo terapêutico.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Terapia Cognitivo-Comportamental; Desenvolvimento Infantil; Técnicas Cognitivas e Comportamentais.